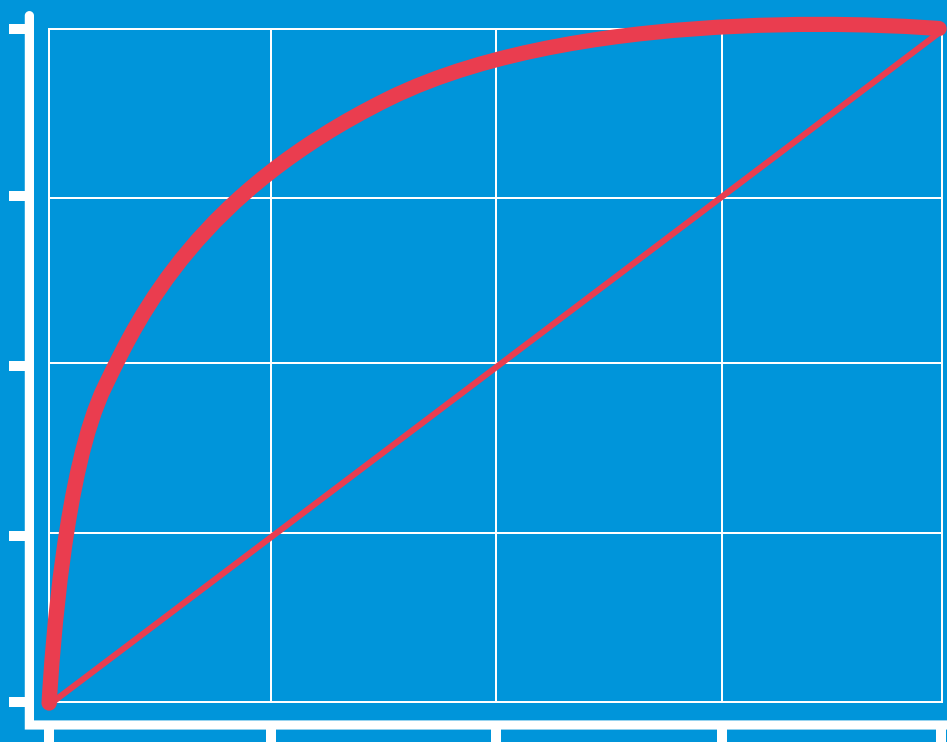


# AVALIAÇÃO DO RISCO DE FAILURE NO TECIDO EMPRESARIAL

NOVEMBRO 2016

INFORMA D&B



## SUMÁRIO EXECUTIVO

**A taxa de *failure* das empresas desceu de 2,3% em 2013 para 1,7% em 2015.**

Na base de todos os negócios estão as relações de confiança que os agentes económicos estabelecem entre si. No entanto, a informação sobre cada cliente apenas reflete o passado. É crucial que os gestores consigam relacionar com exatidão a informação de cada empresa com o seu desempenho futuro, prevendo a ocorrência ou não de incumprimentos.

A Informa D&B implementou o novo modelo do risco de *failure* das empresas, mais adaptado às atuais condições e características do tecido empresarial português. Este novo modelo incide sobre todas as entidades comerciais ativas, não financeiras, incluindo empresários em nome individual, e mede a probabilidade das empresas cessarem a atividade nos próximos 12 meses com dívidas por liquidar.

As principais mudanças introduzidas neste novo modelo preditivo prendem-se com as alterações de vulto ocorridas no contexto económico e empresarial nos últimos anos e com a análise das variáveis mais relevantes: novas variáveis passaram a estar acessíveis e a influência sobre o risco de *failure* de algumas variáveis antes existentes mudou.

A avaliação do risco de *failure* é um processo contínuo, de atualização permanente em função de novos elementos nas mais de 3500 variáveis disponíveis na base de dados da Informa D&B que caracterizam as empresas em cada momento. Destas variáveis e das 32 mil milhões de combinações possíveis entre elas, a Informa D&B concluiu que as que se revelam estatisticamente mais significativas na previsão do risco *failure* enquadram-se nas seguintes dimensões: Demográfica, Financeira, Comportamento de pagamento e Incidentes.

Este estudo veio desconstruir alguns mitos acerca da probabilidade das entidades cessarem a atividade com dívidas por liquidar. Por exemplo, os dados financeiros não são as variáveis que mais influenciam o risco. O registo de ações judiciais é

determinante na atribuição do nível de risco, mas, na verdade, 70% dos fatores que discriminam o risco de *failure* pertencem às dimensões demográfica, financeira e de pagamentos. Considera-se comumente que as empresas mais recentes têm maior probabilidade de insolvência, porém as mais jovens são as que têm menor taxa de *failure*.

O novo modelo de avaliação de risco de *failure* da Informa D&B é de importância crucial para as empresas, uma vez que permite a avaliação dos seus parceiros de negócio, quando as contas a receber de clientes totalizam 56 mil milhões de euros em todo o tecido empresarial português. Uma das qualidades dos modelos preditivos é a capacidade de discriminação, ou seja, a clareza com que separam os bons dos maus pagadores. O desempenho do novo modelo da Informa D&B está avaliado pelo Índice de Gini em 85,4%, numa escala em que se considera que existe um desempenho elevado a partir dos 60%. Com base nesta análise da Informa D&B constata-se que 61% das empresas apresenta risco reduzido ou mínimo, 18,7% risco moderado e apenas 9,7% tem risco elevado.

### **A TAXA DE FAILURE DAS EMPRESAS EM PORTUGAL**

A Informa D&B analisou o comportamento e a evolução do número de empresas (sociedades não financeiras) que efetivamente cessaram a sua atividade com dívidas por liquidar. Esta taxa de *failure* evidencia uma tendência de redução entre 2013 e 2015, passando de 2,3% para 1,7%. Em 2015, último ano do período em análise, 6 259 sociedades não financeiras ficaram nesta situação.

### **AS VARIÁVEIS QUE INFLUENCIAM A TAXA DE FAILURE**

#### **Demográficas**

A taxa de *failure* é sensível à antiguidade das empresas. O escalão etário que

As empresas constituídas há menos de dois anos apresentam uma taxa de *failure* 92% inferior à do universo total.

apresenta menor percentagem de empresas que cessam a sua atividade com dívidas por liquidar é o das sociedades constituídas há menos de dois anos (0,1%). Estas empresas apresentam uma taxa de *failure* 92% inferior à do universo total. O que regista a maior taxa de *failure* é o das empresas com 2 e 5 anos de antiguidade (2,9%), logo seguido do das empresas com 6 e 9 anos de existência (2,5%). Estas últimas têm 45% mais de incumprimento de dívidas no momento do encerramento da sua atividade do que a média do universo empresarial.

Uma análise por setor evidencia taxas de *failure* mais elevadas nas Indústria extrativas (2,8%), no Alojamento e restauração (2,6%), na Construção (2,5%), nas Indústrias transformadoras (2,2%), no setor Grossista (2%) e no Retalhista (1,9%).

As empresas de maior dimensão (mais de 249 empregados), são as que registam menor taxa de *failure* (1,1%). As que têm entre 10 e 49 empregados e entre 50 e 249 empregados apresentam a taxa mais elevada (2,6% e 2,2% respetivamente), superior à média do universo empresarial.

### Financeiras

O estudo evidencia uma relação estreita entre um rácio de solvabilidade (capital próprio/total passivo) muito reduzido e uma taxa de *failure* mais elevada. Rácios de solvabilidade acentuadamente negativos (inferiores a 10%) estão associados a elevadas taxas de *failure* (3,4%). De igual modo, rentabilidades do ativo (resultado líquido/total ativo) fortemente negativas correspondem a elevadas taxas de *failure*, que descem significativamente quando há rentabilidades positivas. Porém, a partir de determinado nível, rentabilidades positivas

mais elevadas (rácio de rentabilidade do ativo igual ou superior a 75%) não implicam redução da taxa de *failure*.

### Comportamentos de pagamento

Quanto mais elevado é o atraso médio de pagamentos face às condições acordadas, maior é a taxa de *failure*. As empresas que se atrasam mais de 120 dias apresentam uma taxa de *failure* próxima dos 8%, cerca de 20 vezes superior à das que pagam nos prazos acordados.

### Incidentes

A litigância das empresas tem vindo a descer desde 2011. Em 2015, 82% das empresas não têm ações judiciais (pelo menos uma ação judicial em aberto e iniciada nos últimos 5 anos) e a maioria apresenta uma taxa média de *failure* de 0,5%. Nas empresas com ações judiciais, quanto maior o número de incidentes, maior a taxa de *failure*, atingindo quase 18% nas que têm três ou mais ações judiciais. No entanto, cerca de ¼ dos casos de *failure* não registavam ações nos 12 meses anteriores.

A antiguidade e o valor das ações judiciais combinadas são a variável com mais peso no *failure*. As empresas que apresentam incidentes com menos de um ano apresentam uma taxa de *failure* de quase 15%, que baixa para 8,1% nas que têm ações com mais de dois anos. Por outro lado, as empresas com ações até 5 mil euros têm uma taxa de *failure* de quase 6%, que sobe para 13% nas que têm ações de mais de 30 mil euros.

Para mais informações, contacte-nos pelo e-mail: [estudosbarometros@informadb.pt](mailto:estudosbarometros@informadb.pt).

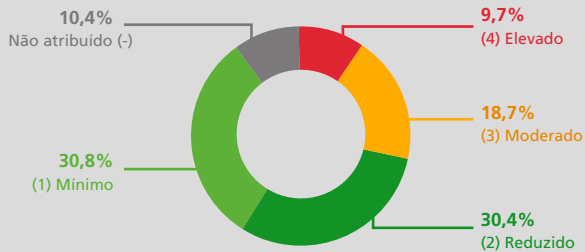
**Fonte:** Análise Informa D&B. **Dados:** Publicações de atos societários e portal Citius / Ministério da Justiça. **Universo de empresas:** Empresas do setor público e privado ativas durante o ano de 2015 2015 (não inclui Banca e Seguros). **Avaliação de risco de failure:** mede a probabilidade de cada empresa cessar a atividade nos próximos 12 meses com dívidas por liquidar. **Taxa de failure:** percentagem de empresas que cessaram a atividade com dívidas por liquidar.

A Informa D&B é especialista no conhecimento do tecido empresarial. Através de análises inovadoras, disponibiliza o acesso a informação atualizada e relevante sobre a atividade de empresas e gestores, fundamental para a condução dos negócios dos seus clientes. A Informa D&B está integrada na maior rede mundial de informação empresarial, a D&B Worldwide Network, com acesso aos dados de mais de 243 milhões de agentes económicos em 221 países. [www.informadb.pt](http://www.informadb.pt) / (+351) 213 500 300

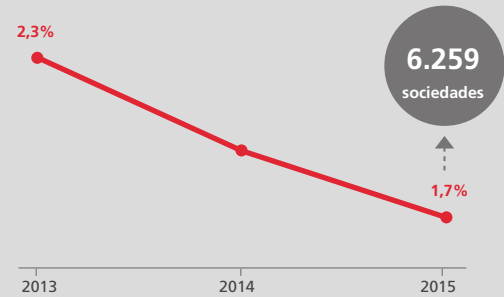
IDEIAS CHAVE

RELEVÂNCIA DO MODELO DE FAILURE NA GESTÃO DO RISCO COMERCIAL DAS EMPRESAS

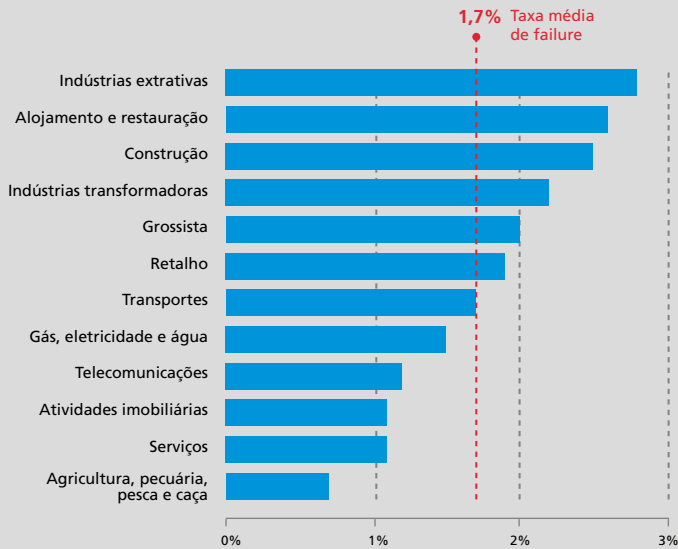
DISTRIBUIÇÃO DAS EMPRESAS POR NÍVEL DE RISCO (4-1)  
Outubro 2016



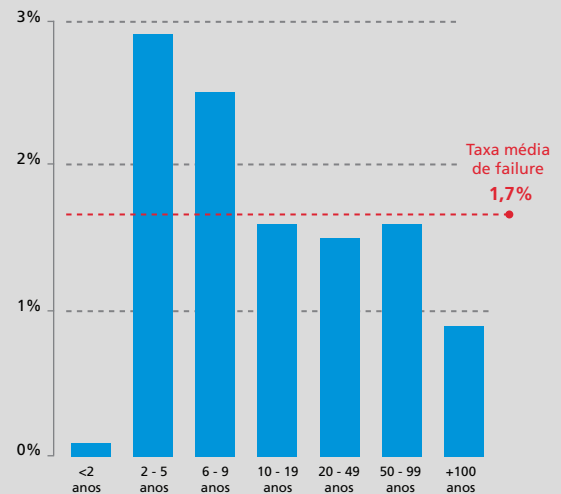
TAXA DE FAILURE DE EMPRESAS



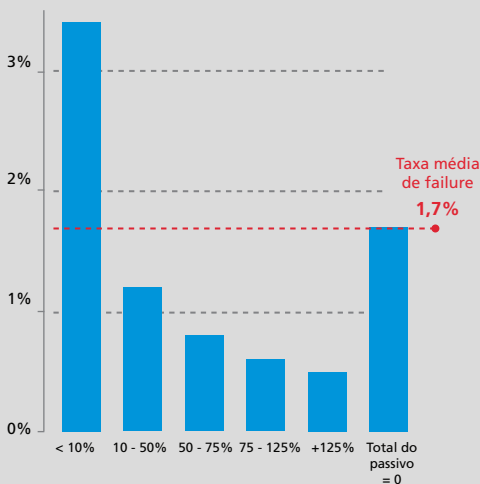
TAXA DE FAILURE POR SETORES DE ATIVIDADE



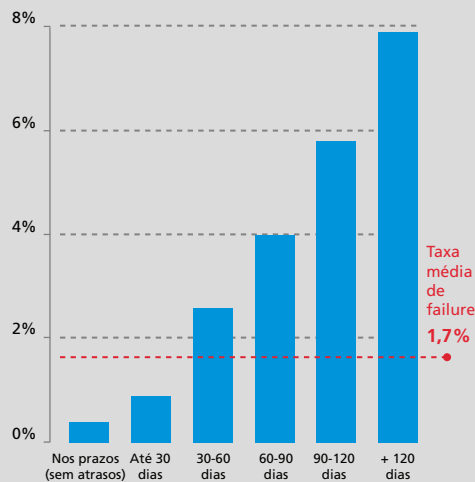
TAXA DE FAILURE POR ANTIGUIDADE



TAXA DE FAILURE POR ESCALÃO DE SOLVABILIDADE



TAXA DE FAILURE POR ATRASO DE PAGAMENTO



TAXA DE FAILURE POR Nº DE AÇÕES JUDICIAIS

